

B101

MALFORMAÇÃO DE ARNOLD-CHIARI NO MODELO DE DISRAFISMO FETAL

Maria Weber Guimarães Barreto (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Lourenço Sbragia Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O Disrafismo é um defeito no desenvolvimento do tubo neural, que se manifesta como uma falha na fusão completa dos arcos vertebrais da coluna espinhal, levando a um crescimento displásico da medula e das meninges. A hidrocefalia (H), a mais grave alteração, ocorre secundária à malformação de Arnold-Chiari (AC), que consiste numa anomalia complexa da fossa posterior, caracterizada por herniação permanente do bulbo e do cerebelo através do Forame Magno. Utilizando o modelo experimental de disrafismo em fetos de rato, buscou-se avaliar a porcentagem de malformações da AC, parâmetros clínicos e grau de lesão histológica. Três grupos com 16 fetos cada foram comparados (fetos com MM, controle (C) e *sham*), após serem submetidos a criação cirúrgica intra-útero de "MM" com 18,5 dias de gestação (termo = 22 dias). A avaliação de AC foi realizada por comparação fotográfica de cortes sagitais dos crânios fetais, além da avaliação clínica e histológica (H&E). Obteve-se 88% de AC (14/16) nos fetos MM, associados em 100% de alterações clínicas. Histologicamente, constatou-se necrose e erosão dos segmentos de medula espinhal expostos ao líquido amniótico. O modelo de disrafismo em ratos causou alta incidência de AC, estes dados permitem a utilização deste modelo para o estudo detalhado da MM e sua evolução intra-útero com resultados similares do que ocorre em humanos.

Mielomeningocele - Malformação Arnold-Chiari - Cirurgia Intra-Útero